

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 171008
1.o	História	1.a Série	M	13/04/2017	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
2	30	16	Ana Cíntia / Marina Consolmagno		

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o
Nota	Professor	Assinatura do Professor

Instruções:

1. Nos testes, siga as instruções da Folha de Respostas.
2. Nas questões, evite rasuras, não use corretivo e redija com clareza e correção. Erros graves e redação confusa serão descontados.
3. Nas questões escritas, sempre dê respostas completas e a tinta. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
4. Traga o caderno de questões na 1.a aula após a prova.

Ótima prova!

Ana Cíntia
Marina

Parte I: Testes (valor: 5,0)

01. (UFSM/2013) *"Hades, o deus dos infernos, apaixonou-se por Perséfone, filha de Deméter, a deusa da fertilidade. Hades tomou a jovem e puxou-a para dentro do seu carro. Logo depois, abriu uma fenda na terra, mergulhando com sua presa para as profundezas. Deméter passou a procurar a filha e descuidou da natureza, prejudicando as plantações e os pastores. Zeus preocupou-se com o desespero de Deméter e permitiu que ela descesse à mansão dos mortos. Deméter não conseguiu arrancar Perséfone de Hades, mas negociou com ele a permissão da filha ficar metade do ano com a mãe, a outra metade com o esposo. Desde então, quando Perséfone está na superfície, a natureza viceja e, quando ela retorna aos infernos, a Terra fica estéril. "*

Fonte: FRANCHINI, S.A. *As grandes histórias da mitologia greco-romana*. POA: L&PM, 2012. p. 38-39. (adaptado)

O mito de Perséfone permite concluir que

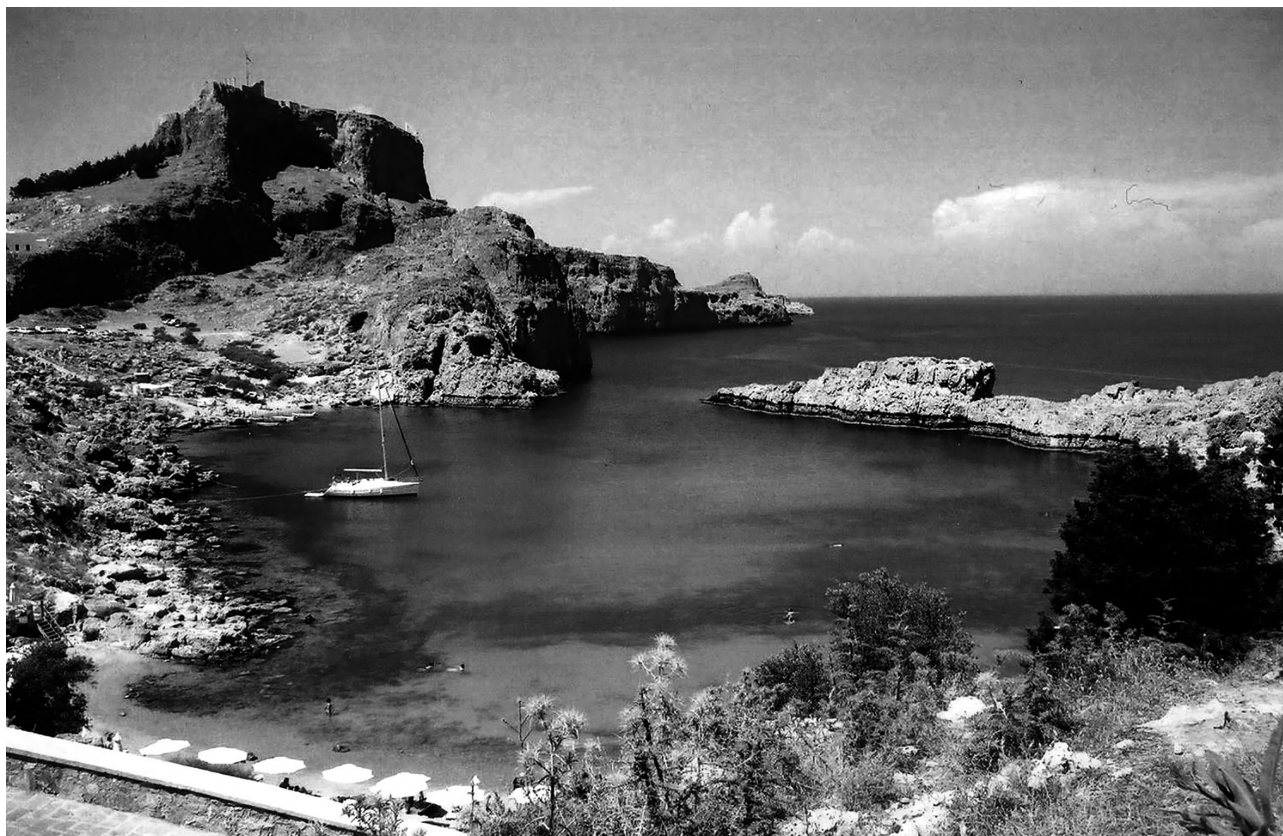
- a. os gregos e os romanos ignoravam os mitos como forma de explicação dos fenômenos naturais.
- b. os mitos greco-romanos, assim como os hebraicos, tinham apenas objetivos religiosos e não serviam para compreender a sociedade e o mundo natural.
- c. a existência dos infernos é um mito de origem hebraica e foi assimilada pelo mundo greco-romano apenas a partir da expansão romana no Oriente.
- d. as figuras da mitologia muitas vezes representam forças da natureza e configuram um entendimento fantástico do mundo físico e natural.
- e. as estações do ano – primavera, verão, outono e inverno – foram criações divinas, estabelecidas por Zeus para castigar o orgulho dos homens.

02. As imagens abaixo apresentam paisagens da Grécia. Observe-as com atenção.

Imagem I



Imagem II



Aluno(a)	Turma	N.o	P 171008
			p 3

Com base na associação das duas imagens apresentadas acima, avalie as afirmações que seguem.

- I. As características geográficas da Península Balcânica não exerceram nenhuma influência sobre a organização política dos gregos na Antiguidade.
- II. A abundância de planícies com terras férteis e muitos rios caudalosos favoreceram a permanência dos gregos no interior da Península Balcânica.
- III. O litoral recortado e a presença de portos naturais favoreceram o desenvolvimento do comércio marítimo entre os gregos na Antiguidade.
- IV. O desenvolvimento da navegação marítima permitiu a superação das dificuldades de comunicação entre as comunidades gregas e a consolidação de uma unidade cultural.

Assinale

- a. se apenas I e II estão corretas.
- b. se apenas III e IV estão corretas
- c. se apenas II e IV estão corretas.
- d. se todas as afirmações estão corretas.
- e. se nenhuma afirmação está correta

03. (PUCRS/2009) Leia o texto abaixo.

“Algumas medidas de Licurgo diferiram daquelas da maior parte dos povos. Em outras cidades, cada qual governa seus filhos, domésticos e bens. Licurgo, desejoso que os cidadãos pudessem ajudar uns aos outros, permitiu que cada um pudesse mandar, igualmente, em seus e em filhos de outros. [...]. Há, ainda, outros costumes contrários aos da maioria dos gregos, estabelecidos, em Esparta, por Licurgo. Em outras cidades, sabe-se, todos tentam ganhar o máximo de dinheiro possível. Uns são agricultores, outros armadores, comerciantes ou artesãos. Em Esparta, contudo, Licurgo proibiu que os homens livres exerçam qualquer atividade lucrativa e estabeleceu que as únicas atividades aceitáveis fossem aquelas que se ligam à liberdade da cidade. Ademais, como buscar a riqueza neste país que, graças a Licurgo ter estabelecido para todos a mesma contribuição alimentar e o mesmo tipo de vida, impediu-se que se ambicione a fortuna, devido aos prazeres que ela proporciona? ”

Fonte: XENOFONTE. *A constituição Lacedemônia*. 6-7. In: FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*. 2.a ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 102.

Xenofonte contrapõe, nesse excerto, os costumes dos esparciatas (ou espartanos) aos de outros povos da Grécia Antiga. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, analise as afirmações abaixo.

- I. A busca do lucro não era uma característica comum à maioria das cidades gregas, já que se tratavam de sociedades agrárias voltadas para a autossuficiência.
- II. Graças à igualdade estabelecida entre os homens livres por sua constituição, Esparta se tornou, para o mundo grego, um exemplo de democracia.
- III. Em Esparta, a exploração do trabalho de uma comunidade dependente fez com que os homens livres não precisassem, necessariamente, se dedicar às atividades lucrativas.
- IV. A disciplina imposta aos esparciatas e a austeridade de seu modo de vida favoreceram o poderio militar de Esparta, mas também a conservação de suas instituições oligárquicas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e. Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

04. (FGV/2014) São características do Período Arcaico (séculos VIII-VI a.C.), na Grécia Antiga

- a. o desenvolvimento dos oikos e expansão creto-micênica.
- b. as guerras entre gregos e persas e o fim da democracia ateniense.
- c. as rivalidades entre Esparta e Atenas e Guerra do Peloponeso.
- d. o enfraquecimento das pólis e expansão macedônica.
- e. o desenvolvimento das pólis e expansão pelo Mediterrâneo.

05. (FATEC/2014) Ao longo da História, muitas sociedades utilizaram o trabalho de pessoas escravizadas, como, por exemplo, a Grécia Clássica e a América Portuguesa.

Refletindo sobre essa forma de exploração do trabalho, é correto afirmar que

- a. as duas sociedades citadas utilizaram predominantemente o trabalho de escravos africanos da região subsaariana e da África oriental.
- b. a utilização do trabalho escravo, nas duas sociedades citadas, pode ser considerada a base da organização econômica e produtiva.
- c. as duas sociedades citadas utilizaram o trabalho de escravos apenas na produção agrícola de exportação e não nas cidades.
- d. o exercício da cidadania era permitido aos escravos na Grécia Clássica, mas era impedido na América Portuguesa.
- e. havia, na Grécia, apenas escravos de origem romana e, na América Portuguesa, apenas escravos de origem africana.

06. (G1-IFSP/2014 - adaptado) Em Atenas e em Esparta, as mais importantes polis gregas da Antiguidade, o trabalho era preferencialmente distribuído do seguinte modo:

	Em Atenas	Em Esparta
a.	realizado por todos os atenienses, homens e mulheres, pois a isonomia (a igualdade) era um valor fundamental.	reservado apenas aos espartíatas, havendo alguns meses dedicados ao militarismo.
b.	reservado apenas aos estrangeiros, pois a escravidão grega fora abolida pelo legislador Sólon.	reservado a todos sem discriminação, pois homens e mulheres eram considerados iguais tendo as mesmas obrigações.
c.	reservado aos escravos, fossem eles escravos por dívidas ou obtidos por guerras, pois o ateniense livre dedicava-se à política e às artes.	reservado aos hilotas, isto é, propriedades do Estado.
d.	reservado aos demiurgos que não eram considerados cidadãos, portanto, não participavam da vida política.	reservado aos escravos que eram considerados bens pessoais de cada família espartana.
e.	reservado aos plebeus, homens livres e pobres que precisavam ganhar para subsistir.	realizado tanto pelos escravos por dívida (espartanos endividados com outros espartanos) quanto pelos escravos de guerra.

07. (G1IFBA/2014- adaptado) Analise o texto e a tirinha a seguir.

- I. *"O fundamento do regime democrático é a liberdade, (realmente costuma-se dizer que somente neste regime participa-se da liberdade, pois este é, segundo se afirma, o fim de toda democracia). Uma característica da liberdade é ser governado e governar por turno; com efeito, consistindo a justiça democrática em ter todos o mesmo, numericamente e não segundo merecimento, forçosamente tem que ser soberana a multidão e aquilo que é aprovado pela maioria tem que ser o justo. "*

ARISTÓTELES. Política. In. PINSKY, Jaime. *100 Textos de História Antiga*. SP: Contexto, 2009. p. 87-88.

II.



LAVADO, Joaquim S. (Quino). *Toda a Mafalda*. SP: Martins Fontes, 1997. p. 323.

Compreendendo a experiência democrática na Grécia Antiga e na sociedade contemporânea, assinale a proposição verdadeira.

- Ao longo da história do Ocidente, a experiência democrática tem vigorado como sistema político, baseando-se em princípios de igualdade e justiça.
- A experiência democrática na polis ateniense, embora não fosse popular, inaugurou um período de participação efetiva na vida política de metecos (estrangeiros), libertos e escravos, excluindo, contudo, a participação de mulheres.
- Aristóteles, no texto destacado, enaltece a democracia como regime baseado na liberdade, que em seu tempo significa o governo igualitário de todos os habitantes da pólis.
- A democracia nos tempos gregos foi praticada com o mesmo sentido moderno de participação popular na vida política e exercício da cidadania plena, sendo um importante legado da Grécia Antiga.
- A democracia grega estabelecia uma desigualdade de direitos civis e políticos entre os setores da sociedade, privilegiando os cidadãos, excluindo grande parcela da população.

08. *"Em toda a História grega as forças da desagregação sempre foram mais fortes e ativas do que as de centralização".*

Assinale a única alternativa que **não** é compatível com a afirmativa acima.

- a. Ao estabelecer sua hegemonia sobre as cidades-Estado gregas por meio da Liga de Delos, Atenas encontrou a oposição de Esparta.
- b. As poleis eram autônomas politicamente e, desde seu surgimento com a desintegração do sistema gentílico, rivalizaram.
- c. As Guerras Médicas permitiram a formação de um Estado unificado grego.
- d. A Guerra do Peloponeso pôs um fim definitivo às possibilidades de unificação política das cidades gregas.
- e. A necessidade de enfrentar e vencer os persas levou à formação de alianças militares temporárias.

09. (UERN/2014 - adaptado) *"Em todas as fases da vida havia muitas diferenças entre as mulheres e homens gregos. As mulheres abastadas viviam separadas dos homens, em cômodos separados, reservados a elas dentro de casa, chamados gineceus, onde ficavam confinadas a maior parte do tempo. [...] As meninas, pouco contato tinham com os meninos, depois da primeira infância, como mandava a boa educação. "*

FUNARI, P.P. Grécia e Roma. São Paulo; Contexto, 2001. p. 43-44.

Um dos objetivos da educação na Grécia antiga era formar o cidadão que no futuro assumiria seu lugar na pólis e, por isso, deveria ser conhecedor das tradições e dos valores cultuados pelo seu povo.

Em relação à participação "democrática" na Grécia, é correto afirmar que

- a. era definida pelos critérios de nascimento e de riqueza e homens e mulheres atenienses possuíam direitos iguais perante as leis da cidade.
- b. era exercida por toda população grega, homens e mulheres, desde que já tivessem completado a idade adequada.
- c. era destinada a todos que de alguma forma contribuíssem com a produção econômica nas cidades-Estado gregas.
- d. era partilhada pelas mulheres, desde que provenientes das famílias mais privilegiadas e que tivessem acesso à educação integral.
- e. não era exercida em toda sua extensão: era especificamente para homens, livres, e filhos de pais atenienses.

10. (PUC/adaptado) Os traços mais característicos da cultura grega podem ser constatados

- a. nas preocupações éticas e espirituais ligadas aos castigos e recompensas de uma vida futura.
- b. nas tentativas de compreensão e de organização do mundo, do homem e da natureza, a partir da razão.
- c. na valorização e crença na inteligência e na beleza do homem, segundo o nível social a que pertencia.
- d. no amor à liberdade, à igualdade e à fraternidade humanas, princípio que seria adotado pelos ideólogos da Revolução Francesa.
- e. na existência de dois princípios antagônicos e inimigos, o bem e o mal, representados por espíritos que originavam todas as alternativas da vida.

11. (FEI/2006) Entre os séculos V e IV a .C. as cidades-Estado da Grécia entraram num processo conhecido como "suicídio", devido às guerras promovidas entre elas. O enfraquecimento sucessivo de cidades como Atenas, Esparta e Tebas contribuiu para

- a. o domínio dos persas, com Dario, a partir da vitória destes nas Guerras Médicas.
- b. a destruição das cidades-Estado gregas e o conseqüente nascimento de um Império na região, controlado pelos romanos.
- c. a transformação da região em colônia cartaginesa.
- d. o domínio do território grego pelos macedônios, primeiro com Filipe II e depois com seu filho, Alexandre.
- e. a diáspora grega em direção ao norte da Europa e a Península Itálica, onde foram responsáveis pela fundação de Roma.

12. (UPE/SSA1/2017) *É bem provável que você tenha ouvido falar de Alexandre, o Grande (no mínimo, por causa do filme com Collin Farrell e Angelina Jolie). É bem provável que tenha ouvido falar da democracia ateniense. Mas também é bastante provável que nunca tenha se dado conta de que esses dois extremos do espectro político, a democracia e a monarquia absoluta, assim como as sociedades e os mundos diametralmente opostos por ele definidos estivessem separados no mundo antigo pela duração de uma vida.*

SCOTT, Michael. *Dos democratas aos reis*. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 24.

Entre os anos finais da democracia ateniense (c. 403 a.C.) e o domínio macedônico (388 a.C.), a(s) principal(ais) característica(s) sociopolítica(s) de Atenas foi(foram) a

- formação dos grandes complexos filosóficos, em especial o Socrático.
 - ampliação da democracia que havia iniciado com Péricles, cerca de cem anos antes.
 - dissolução da cidade-Estado e sua incorporação pelas cidades vizinhas, como Tebas e Esparta.
 - desagregação do regime democrático e as constantes disputas com as cidades-Estado vizinhas.
 - institucionalização da monarquia com a derrubada do regime democrático, instituído um século antes.
13. (UEM-PAS/2014 - adaptado) As afirmações abaixo referem-se à História Grega Antiga, a partir da Crise do Período Clássico. Leia com atenção para identificar a **incorreta**.
- No século IV a.C., a Grécia foi conquistada pelo rei macedônio Felipe II. Seu filho Alexandre, o Grande, consolidou o domínio macedônio da Grécia e expandiu seu império pelo Oriente, chegando suas conquistas às margens do rio Indo, na Índia.
 - Educado por Aristóteles, Alexandre assimilou a cultura grega e levou-a para suas conquistas no Oriente, resultando daí uma intensa troca cultural entre os gregos e os povos orientais.
 - O império de Alexandre não resistiu à sua morte, ocorrida em 323 a.C., aos 33 anos de idade, mas seus resultados culturais foram duradouros com a emergência da chamada cultura helenística.
 - Alexandria, no Egito, tornou-se um dos importantes centros de desenvolvimento e de difusão da cultura helenística.
 - No plano social, um dos traços mais relevantes da filosofia grega na fase helenística foi a crítica à escravidão. No plano político, cresceram as críticas ao despotismo e a divinização dos reis e diminuiu a preocupação com a coisa pública, uma vez que não havia mais a soberania da pólis.
14. Leia o texto e observe as imagens abaixo.

"Por volta do século IX a.C., esse povo, talvez originário da Ásia Menor, chegou à Península Itálica e assentou-se ao norte do Lácio. Nessa região, desenvolveram uma civilização brilhante. Organizaram a vida urbana, praticavam o comércio, conheciam as diferenças sociais, além da divisão social do trabalho. Na mesma época, os romanos viviam numa aldeia de pastores e agricultores. "





O texto e as imagens podem ser relacionados aos

- a. cartagineses que praticavam intenso comércio com os etruscos que viviam no norte da África.
- b. etruscos que estabeleceram seu domínio sobre Roma até serem expulsos pelos latinos.
- c. gregos que saíram da Península Balcânica em meados do século VIII a.C. e formaram a Magna Grécia.
- d. gauleses que vinham do Ocidente, cruzaram os Alpes e dominaram terras ao Norte da Itália.
- e. itálias de origem indo-europeia que se espalharam por toda a Península e praticavam comércio com os latinos.

Texto para as próximas 2 questões:

Roma provou ser capaz de ampliar o seu próprio sistema político para incluir as cidades italianas durante sua expansão peninsular. Desde o começo ela havia – diferentemente de Atenas – exigido de seus aliados tropas para seus exércitos, e não dinheiro para seu tesouro; desta maneira, diminuindo a carga de sua dominação na paz e unindo-os solidamente em tempo de guerra. Neste ponto, seguia o exemplo de Esparta, embora seu controle militar central das tropas aliadas fosse sempre muito maior.

Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 1987. Adaptado.

15. (UNESP/2014) A comparação que o texto estabelece entre Roma e Esparta é pertinente, uma vez que foi comum às duas cidades
- a. valorizar a formação e a disciplina da soldadesca e constituir amplo aparato militar.
 - b. instalar e manter importantes áreas coloniais no Norte da África e no Oriente Próximo.
 - c. estabelecer amplo domínio militar e comercial sobre o Mar Mediterrâneo e o Leste europeu.
 - d. erradicar a influência política e militar de Atenas e combater os exércitos cartagineses e persas.
 - e. viver sob regimes democráticos, após terem atravessado períodos de oligarquia e de tirania.
16. (UNESP/2014) O texto caracteriza uma das principais estratégias romanas de domínio sobre outros povos e outras cidades:
- a. o estabelecimento de protetorados e de aquartelamentos militares.
 - b. a escravização e a exploração dos recursos naturais.
 - c. a libertação de todos os escravos e a democratização política.
 - d. o recrutamento e a composição de alianças bélicas.
 - e. a tributação abusiva e o confisco de propriedades rurais.

17. (Mackenzie/2014) O Mar Mediterrâneo foi a maior de todas as vias de circulação romanas e dele resultou a formação do Império Romano (27 a.C. a 476 d.C.). A respeito dessa importante conquista para a civilização romana, assinale a alternativa correta.
- A eliminação da hegemonia cartaginesa sobre a região além de permitir que Roma passasse a dominar o comércio mediterrâneo, possibilitou aumentar o dinamismo próprio da estrutura escravista, que necessitava de mão de obra decorrentes das conquistas.
 - Após a derrota romana nas Guerras Púnicas, quando fenícios e cartagineses ocuparam o estreito de Gibraltar, a única saída para dar continuidade ao processo de expansão foi a conquista do mar Mediterrâneo.
 - A explosão demográfica e os conflitos internos com a plebe urbana exigiram medidas expansionistas por parte do governo, para que se estabelecessem colônias romanas fora da península itálica a fim de minimizar as tensões sociais.
 - A necessidade de expansão do cristianismo, que a partir do século IV, tornou-se a religião oficial do império romano, implicou na divulgação dos princípios dessa nova doutrina para os povos bárbaros.
 - A crescente produção de cereais, durante o império romano, especialmente, o trigo, levou à expansão de suas fronteiras, uma vez que era necessário ser escoado e vendido para as demais províncias romanas.
18. Observe com atenção à tabela abaixo.

Período	Conquista	Significado
494 a.C.	Tribunos (eleitos pela Assembléia Centuriata)	Poder de veto às leis propostas pelo Senado
471 a.C.	Assembléia da camada popular	Eleger os tribunos
450 a.C.	Lei das Dozes Tábuas	Fixação e publicação das leis tradicionais
445 a.C.	Lei Canuleia	Liberdade de casamento
367 a.C.	Lei Licínia Sextia	Abolição da escravidão por dívidas; limitação da posse de terras públicas
366 a 300 a.C.	Acesso às magistraturas	Direito aos integrantes da camada popular de assumir qualquer cargo do Estado
287 a.C.	Lei Hortênsia	Plebiscito - leis votadas na Assembléia da camada popular valeriam para todo o Estado

O conteúdo apresentado na tabela refere-se

- à legislação elaborada pelos *eupátridas* para que os atenienses enfrentassem melhor as dificuldades provocadas pela Crise do Período Arcaico.
- às regras estabelecidas pelos espartanos para impedir que a população de Esparta entrasse em contato com gregos de outras cidades gregas.
- à série de leis criadas pelos legisladores atenienses que levaram à organização da democracia ateniense.
- à legislação criada pelos patrícios para tornar mais democrática a organização política da República romana.
- às conquistas resultantes das lutas sociais entre patrícios e plebeus que ocorreram na Roma republicana.

19. (UPE/SSA-2017) Observe a imagem a seguir.



(<http://ngm.nationalgeographic.com/2012/09/roman-walls/clark-photography/#/08-mainz-slaves-statue-670.jpg>)

Ela retrata um pedestal romano encontrado em Mainz, na Alemanha, no qual se observam dois cativos acorrentados. Essa imagem representa a(s) seguinte(s) característica(s) sociopolítica(s) da Roma Antiga:

- a. o apurado trabalho escultórico das populações escravas.
- b. a crítica à instituição da escravidão pela religião oficial romana.
- c. a difusão e a importância do trabalho escravo na sociedade romana.
- d. o racismo da cultura romana especializada na escravidão negra africana.
- e. o respeito com que as populações conquistadas pelo Império eram tratadas.

20. (ESPM-2017/adaptado) *“Como decorrência das conquistas romanas no Mediterrâneo, estendeu-se amplamente o território sob o domínio de Roma. Graças às especulações com o dinheiro (usura, empréstimo de dinheiro mediante pagamento de juros) e ao desenvolvimento das relações comerciais com as províncias, de onde Roma importava artigos de luxo (tecidos, objetos ornamentais), metais preciosos (ouro e prata) e cereais, os grandes comerciantes e usurários romanos concentraram grandes fortunas nas suas mãos.”*

Rubim Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*.

Os grandes comerciantes e usurários romanos, citados no texto, compravam cargos públicos, votos, influenciavam nas decisões políticas e constituíram uma camada social conhecida como

- a. patrícios.
- b. senadores.
- c. clientes.
- d. homens novos.
- e. magistrados.

21.



Fonte: www.asterixweb.it

As histórias em quadrinhos de Asterix e Obelix foram criadas na França no final da década de 1950 por Goscinny e Uderzo. Suas histórias contam a resistência dos

- gauleses à Roma de Júlio César.
- cartagineses durante as Guerras Púnicas.
- bretões aos exércitos de Marco Antônio.
- romanos ao domínio do Império Carolíngio.
- hunos contra o avanço das tropas do general.

22. (UPE/SSA-2017/adaptado) *Os druidas [filósofos e condutores dos cultos gauleses] cuidam dos sacrifícios públicos e particulares e explicam as doutrinas e cerimônias. Aprendem um grande número de versos (alguns gastam vinte anos nesse estudo), mas não se permitem escrevê-lo por duas razões: primeiro, para evitar que sua doutrina se espalhe pelo vulgo; segundo, para não deixar de cultivar a memória, fiados nos escritos.*

Esse é um fragmento da obra *Comentários sobre a Guerra Gálica*, de Júlio César, escrita entre 58 e 49 a.C.

Nesse trecho, os druidas são caracterizados por apresentarem uma

- preferência pelo registro oral, para perpetuar a memória.
- ausência de qualquer forma de crença religiosa entre os gauleses.
- população socialmente homogênea, sem grandes diferenças entre os membros das tribos.
- pouca importância social entre os gauleses, sendo considerados apenas como místicos.
- cultura largamente baseada no registro escrito, resultando em grandes bibliotecas destruídas pelas campanhas militares romanas.

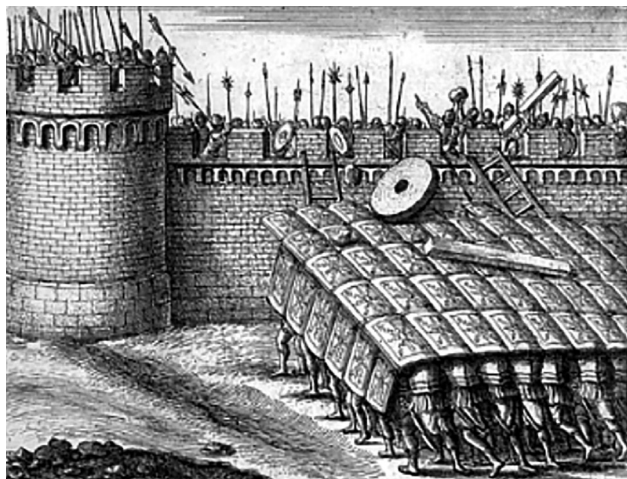
23. (UDESC/2015-adaptado) Em relação aos principais acontecimentos ocorridos na História da Antiguidade, numere-os cronologicamente.

- () Conquistas militares de Alexandre, O grande.
- () Guerra do Peloponeso.
- () Conversão do imperador Constantino ao cristianismo em Roma.
- () Formação das pólis gregas.
- () Rebelião escrava liderada por Spartacus.

Assinale a alternativa que contém a sequência cronológica correta, de cima para baixo.

- a. 1 - 3 - 5 - 4 - 2
- b. 5 - 4 - 2 - 3 - 1
- c. 2 - 4 - 1 - 3 - 5
- d. 3 - 2 - 5 - 1 - 4
- e. 4 - 2 - 1 - 5 - 3

24. (FATEC/2015) Durante toda a História, os homens criaram tecnologias, inclusive para proteger o corpo, buscando atingir seus objetivos. Podemos ver um exemplo disso nas formações militares desenvolvidas pelos romanos, chamadas de "tartaruga" ou "testudo". Nessas formações, a aproximação com o inimigo era facilitada por grandes escudos empunhados à frente e acima do corpo pelos soldados, como podemos ver na imagem apresentada.



<http://tinyurl.com/l4w436k> Acesso em: 30.06.2014.

Sobre o período da República Romana, em que foram desenvolvidas as formações militares citadas, é correto afirmar que ele foi caracterizado

- a. pela expansão territorial, que levou ao domínio de territórios na Europa e no Mediterrâneo.
 - b. pelo governo dos grandes imperadores, que centralizavam o poder em todo o território romano.
 - c. pela predominância de Assembleias populares e democráticas, conduzidas por senadores e magistrados.
 - d. pelos conflitos entre plebeus e patrícios, visando à libertação dos escravos de origem africana.
 - e. pelos tratados de cooperação entre reis e senadores, para evitar guerras contra os bárbaros germânicos.
25. (UECE/2014 - adaptado) "[...] com seus 10 a 15 mil habitantes, a Pompeia dos anos 70 d.C. apresentava-se como uma cidadezinha provinciana enriquecida. Possuía uma agricultura desenvolvida, [...] orientada para o mercado. No campo, predominavam fazendas escravistas voltadas para a produção de mercadorias, trigo, azeite e, principalmente, vinhos de diversas qualidades: populares, aromatizados, para aperitivo, medicinais, para citar apenas alguns. A criação de gado e a floricultura também eram praticadas no campo. As principais manufaturas encontravam-se concentradas no interior do recinto urbano: fábricas de cerâmica, construção civil, tinturarias, lavanderias, manufaturas têxteis e de confecções, de conservas de peixe e panificadoras. Embora não possamos falar em revolução industrial, não cabe dúvida que a urbanização se ligava ao papel articulador do mercado numa economia baseada no consumo intenso. "

Adaptado de FUNARI, Pedro Paulo A. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003. p.54-55.

Aluno(a)	Turma	N.º	P 171008 p 13
----------	-------	-----	-------------------------

No fragmento acima, Pedro Paulo de Abreu Funari se refere a

- uma cidade medieval que vivenciou o lento processo de transição da economia rural e agrícola do feudalismo para uma economia urbana e mercantil da modernidade.
- uma cidade romana que viveu o seu apogeu no período do Império, com grande pujança econômica e desenvolvimento urbano grandioso, até sua destruição pela erupção vulcânica do monte Vesúvio.
- uma colônia inglesa na América que se desenvolveu autonomamente em relação à sua metrópole, praticando comércio com áreas vizinhas e diversificando suas atividades econômicas.
- uma cidade europeia que teve seu desenvolvimento econômico ligado ao processo de industrialização de manufaturas têxteis e de confecções desenvolvidas a partir da evolução técnica oportunizada pela revolução industrial moderna.
- uma colônia grega na Magna Grécia, cuja economia dependia do trabalho escravo e estava voltada para o abastecimento da camada aristocrática e das camadas médias urbanas.

26. (UEPA/2014) *“Além dos fervores e das delícias do calendário religioso, havia outros prazeres que nada tinham de sagrado e só eram encontrados na cidade; faziam parte das vantagens da vida urbana. Tais prazeres consistiam nos banhos públicos e nos espetáculos (teatros, corridas de carros no Circo, lutas de gladiadores ou de caçadores de feras na arena do anfiteatro, ou em terra grega, no teatro) [...] Homens livres, escravos, mulheres, crianças, todo mundo tinha acesso aos espetáculos e aos banhos, inclusive os estrangeiros, vinha gente de longe para ver os gladiadores numa cidade.*

Por alguns cêntimos, os pobres passavam horas num ambiente luxuoso que constituía uma homenagem das autoridades. Além das complicadas instalações de banhos frios e quentes, os pobres encontravam passeios e campos de esporte. [...] Nessa vida de praia artificial, o maior prazer era de estar na multidão, gritar, encontrar pessoas, escutar as conversas, saber de casos curiosos que seriam objetos de anedota e exibir-se.”

ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. *História da vida privada: do Império Romano ao ano mil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.193-194, In BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. vol.1. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o Estado romano propiciava

- espaços públicos luxuosos destinados aos banhos frios e quentes, que tinham a finalidade de promover o lazer e estimular a comunicação e socialização entre as diversas camadas sociais de Roma.
- locais insalubres para as camadas populares se divertirem, nos quais encontravam os banhos públicos e espetáculos gratuitos como a luta de gladiadores, dentro da política do pão e circo.
- espaços privados de lazer para as camadas mais abastadas da sociedade romana, onde eram cultivadas rodas de conversação e espetáculos teatrais.
- divertimentos populares a todos os segmentos sociais, os quais eram realizados em espaços públicos e privados, sendo nestes últimos instaladas as famosas termas onde ocorriam os banhos quentes e frios.
- oportunidades para os segmentos sociais mais abastados se comunicarem com sujeitos vindos de outros lugares, especialmente da Grécia, objetivando a interação de costumes e valores.

27. (UEPG/2014-adaptado) A religião Greco-Romana, ainda hoje, é objeto de estudo de historiadores e instiga o imaginário contemporâneo. Tanto gregos quanto romanos cultuavam vários deuses e suas religiões, portanto, eram politeístas. Júpiter significava, para a religião romana, o mesmo que Zeus para a religião grega, ou seja, ambos ocupavam, respectivamente, o papel de principal deus em suas religiões.

Sobre o tema, avalie as afirmações abaixo.

- I. Os romanos sofreram enorme influência cultural e religiosa dos gregos.
- II. A cultura grega se impôs aos romanos devido à incapacidade dos romanos de criarem uma cultura própria.
- III. O povo romano adquiriu muitos traços dos povos dominados, entre eles a religião, porque se dedicavam apenas à imitação.
- IV. Apesar de sofrerem influências, os romanos adaptavam os aspectos culturais adquiridos de outros povos aos seus desejos e necessidades.

Estão corretas

- a. as afirmações I, II e III.
- b. as afirmações III e IV.
- c. as afirmações I, II e IV.
- d. as afirmações II e IV.
- e. as afirmações I e IV.

28. (FGV/2014) *"O anfiteatro era, para os romanos, parte de sua normalidade cotidiana, um lugar no qual reafirmavam seus valores e sua concepção do "normal". Nos anfiteatros eram expostos, para serem supliciados, bárbaros vencidos, inimigos que se haviam insurgido contra a ordem romana. Nos anfiteatros se supliciavam, também, bandidos e marginais, como por vezes os cristãos, que eram jogados às feras e dados como espetáculo, para o prazer de seus algozes ou daqueles que defendiam os valores normais da sociedade."*

Norberto Luiz Guarinello, A normalidade da violência em Roma In: http://www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/a_normalidade_da_violencia_em_roma.html

Sobre as relações entre os cristãos e o Estado Romano, é correto afirmar que

- a. a violência durante a República Romana vitimou os cristãos porque estes aceitaram a presença dos povos bárbaros dentro das fronteiras romanas.
- b. a prática do cristianismo foi tolerada em Roma desde os primórdios dessa religião, e as ocorrências violentas podem ser consideradas exceções.
- c. o cristianismo sofreu violenta perseguição no Império Romano pela sua recusa em aceitar a divinização dos imperadores.
- d. a ação cristã foi consentida pelo poder romano, e a violência contra a nova religião restringiu-se aos seus principais líderes.
- e. a intensa violência praticada contra os seguidores do cristianismo ocorreu por um curto período, apenas durante os primeiros anos da Monarquia Romana.

Texto para as próximas 2 questões:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Apesar de não ter sido tão complexo quanto os governos modernos, o Império [Romano] também precisava pagar custos muito altos. Além de seus funcionários, da manutenção das estradas e da realização de obras, precisava manter um grande exército distribuído por toda a sua extensão. A cobrança de impostos é que permitia ao governo continuar funcionando e pagando seus gastos.

Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu Império*, 2004.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 171008 p 15
----------	-------	-----	-------------------------

29. (UNESP/2014 - adaptado) Sobre a gestão dos recursos públicos no Império Romano, é correto afirmar que
- os patrícios e os proprietários de terras não pagavam tributos, uma vez que estes eram de responsabilidade exclusiva de arrendatários e escravos.
 - o desenvolvimento da engenharia civil foi essencial para integrar o Império e facilitar o deslocamento dos exércitos.
 - as obras financiadas com recursos públicos foram apenas as de função religiosa, como altares ou templos.
 - a desvalorização da moeda foi uma das formas utilizadas pelos governantes para aliviar o peso dos impostos sobre a população despossuída.
 - os tributos eram cobrados por coletores enviados diretamente de Roma, não havendo qualquer intermediação ou intervenção de autoridades locais.
30. (UNESP/2014) Os gastos militares intensificaram-se a partir dos séculos III e IV d.C., devido
- ao esforço romano de expandir suas fronteiras para o centro da África.
 - às perseguições contra os cristãos, que, bem sucedidas, permitiram o pleno retorno ao politeísmo.
 - à necessidade de defesa diante de ataques simultâneos de bárbaros em várias partes da fronteira.
 - aos anseios expansionistas, que levaram os romanos a buscar o controle armado e comercial do mar Mediterrâneo.
 - à guerra contra Cartago pelo controle de terras no norte da África e na Península Ibérica.

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,0)

01. Leia o texto abaixo com atenção.

“Sólon, o legislador, foi à Assembleia para pressionar os atenienses a derrubar a tirania antes que seu poder se tornasse absoluto. Mas ninguém lhe prestou a menor atenção. Ele afirmou que não havia medido nem suas palavras, nem seus atos para socorrer a Pátria em perigo. Mas as massas não tomavam conhecimento das manobras de Pisístrato. Resultou que Sólon, tendo dito a verdade, foi deixado de lado. Segundo a tradição oral, Sólon mesmo previu o estabelecimento da tirania por seus versos elegíacos:

‘A nuvem traz rajadas de neve e granizo; o trovão vem do céu brilhante; os homens importantes destroem a cidade, o povo cai na escravidão de um só senhor por ignorância. ’

Pisístrato pressionou Sólon a se retratar e encarar favoravelmente a tirania. Mas nenhuma atitude permitiu uma modificação de sua decisão. Ao contrário, sua hostilidade crescia sem cessar.”

Extraído e de PINSKY, Jayme. *100 textos de História Antiga*. 2.a ed. Global Editora, 1980. (Série Bases, n.o 29) pp. 77-78. (Trecho adaptado)

Agora responda às questões abaixo.

- a. (valor: 1,0) Com base na leitura do texto, apresente um argumento para explicar a atitude de Sólon em relação à atuação política de Pisístrato.

- b. (valor: 1,0) Explique como Sólon e Pisístrato contribuíram para a futura organização da democracia ateniense.

02. Leia o texto abaixo.

“Tal como a história dos gregos, também a dos romanos começou pelo desenvolvimento de instituições políticas assentadas na cidade e elaboradas em benefício de uma comunidade de homens livres – os cidadãos – proprietários de terras e que reivindicavam a descendência direta dos fundadores de sua pátria. Em ambos os casos, estes cidadãos privilegiados conseguiram, no momento em que a vida urbana começou a ganhar certa amplitude e consistência, eliminar a monarquia (cuja origem se confundia com a própria origem da pátria) dando início a instituições capazes de assegurar o seu domínio. ”

FLORENZANO, M. B. *O Mundo Antigo: economia e sociedade*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 56.

- a. (valor: 1,0) Explique a principal motivação para a mudança política descrita pelo texto.

- b. (valor: 1,0) **Caracterize** a nova organização política criada pelos romanos, relacionando-a aos conflitos entre as camadas sociais livres de Roma.

Parte III: Atividades em grupo realizadas em Sala de Aula (valor: 1,0)

Folha de Respostas

Bimestre 1.o	Disciplina História	Data da prova 13/04/2017	P 171008 p 1
-----------------	------------------------	-----------------------------	------------------------

Aluno(a) / N.o / Turma

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor

Nota

Parte I: Testes (valor: 5.0)

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.

2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,0)

01.

a. (valor: 1,0) _____

b. (valor: 1,0) _____

02.

a. (valor: 1,0) _____

b. (valor: 1,0) _____

Parte III: Atividades em grupo realizadas em Sala de Aula (valor: 1,0)

Parte I: Testes (valor: 5,0)

- | | |
|-------|-------|
| 01. d | 16. d |
| 02. b | 17. a |
| 03. c | 18. e |
| 04. e | 19. c |
| 05. b | 20. d |
| 06. c | 21. a |
| 07. e | 22. a |
| 08. c | 23. d |
| 09. e | 24. a |
| 10. b | 25. b |
| 11. d | 26. d |
| 12. d | 27. e |
| 13. e | 28. c |
| 14. b | 29. b |
| 15. a | 30. c |

Parte II: Questões (valor: 4,0)

A avaliação das questões escritas levará em consideração:

- a exatidão histórica do conteúdo apresentado.
- se a resposta atendeu o que foi solicitado e na forma que foi solicitado.
- se a resposta foi apresentada em forma de texto.
- se o texto apresentado possui um começo, meio e fim, logicamente encadeado.
- se as rasuras foram evitadas.
- se os espaços indicados foram obedecidos.
- se a resposta foi realizada a tinta.

01. (valor: 2,0)

- a. (valor: 1,0) Com base no texto, é possível afirmar que Sólon é contra o desrespeito às leis e instituições de Atenas e à concentração de poderes nas mãos de um único governante. Além disso, Sólon se opõe à manipulação política das camadas populares, que caracterizaria o governo tirânico de Pisístrato.
- b. (valor: 1,0) Sólon ajudou a abrir caminho para a democracia porque, durante a sua legislatura, quebrou o monopólio que a aristocracia eupátrida exercia sobre os cargos políticos. Ele dividiu os cidadãos atenienses em camadas censitárias e definiu a participação política pelo critério da riqueza. Durante a tirania, Pisístrato contava com apoio das camadas populares que receberam terras confiscadas aos eupátridas. Muitos aristocratas foram exilados. Essas práticas foram decisivas para o enfraquecimento da aristocracia, que não foi capaz de tomar o poder novamente. Após a tirania, Clístenes se tornou legislador e recuperou e reformulou as instituições políticas, fundando a democracia.

02. (valor: 2,0)

- a. (valor: 1,0) Quando se libertaram do domínio etruscos, os romanos também acabaram com o governo monárquico, substituindo-o por uma República. Para substituir o rei, criaram um conjunto de cargos eletivos e temporários exclusivos da aristocracia. Dessa maneira, os patrícios evitaram a concentração de poderes nas mãos de um único governante e perpetuaram o controle sobre a República romana aristocrática.
- b. (valor: 1,0) Por privilegiar a minoria patrícia, a República romana foi marcada pelas lutas sociais entre a minoria de patrícios e os plebeus. Estes possuíam direitos de cidadania limitados e constituíam a base do exército romano. Tinham consciência de sua importância para a defesa de Roma e para a expansão do Império romano. Lutaram para a ampliação de seus direitos até conseguir a igualdade na lei, mas não na prática.